

Editorial

A edição de número 24 traz para o leitor mais uma mostra da diversidade de assuntos, temas e abordagens expressando as contribuições autorais regularmente oferecidas à Revista Brasileira de Pós-Graduação, em razão da natureza e da amplitude do foco da revista. O conhecimento que circula no ambiente da pós-graduação no País é discutido em diferentes perspectivas. Entre outros aspectos, nos trabalhos aqui apresentados, os autores convidam a refletir sobre o conteúdo transmitido na formação pós-graduada, considerando-se as especificidades disciplinares, o formato dos programas, o público-alvo e as estratégias adotadas para a construção de novos saberes. O conhecimento produzido no interior dos programas é esmiuçado nas suas bases teórico-metodológicas, em sua aplicabilidade social e formas de aferição, assim como no que se refere a sua disseminação, em consonância com a política brasileira de pós-graduação.

Como em outras edições regulares, a Capes presta uma homenagem às instituições brasileiras de ensino superior e de pesquisa, ilustrando a revista com fotografias de edificações que fazem parte da história dessas instituições e que nos foram gentilmente cedidas. Neste número, são expostas imagens da Universidade Federal de Alagoas, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, da Universidade de Taubaté, da Universidade de Brasília, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, da Universidade Federal de Pernambuco, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, da Universidade Estadual de Campinas, da Universidade Federal de São Carlos e da Universidade Tiradentes.

Ao abrir a seção Estudos, com o artigo **A utilização da ferramenta *Scriptlattes* para extração e disponibilização *on-line* da produção acadêmica de um programa de pós-graduação *stricto sensu* em Administração**, Ferraz, Quoniam e Maccari, procuram demonstrar empiricamente uma forma de extração de informações da Plataforma Lattes do CNPq de maneira que possa contribuir para o aumento da acessibilidade dos resultados de pesquisas realizadas no âmbito da

pós-graduação e melhor subsidiar a avaliação efetuada pela Capes dos programas *stricto sensu*, tendo em vista os parâmetros adotados. Com base nas análises realizadas, os autores acenam para a eficácia do *Scriptlattes*, em se tratando de uma ferramenta automatizada desenvolvida para busca de currículos e captura de indicadores de produção acadêmica.

Em seguida, no artigo **Novas equações para antigas incógnitas: a questão habitacional no Brasil sob a ótica da produção acadêmica nacional**, Nascimento Neto e Moreira examinam possíveis interações entre as políticas públicas adotadas na gestão da habitação social no País e o conhecimento científico produzido no ambiente da pós-graduação. Apoiando-se na bibliometria e na análise de redes sociais, os autores fazem um levantamento sobre as teses e dissertações defendidas em programas de pós-graduação no Brasil e sobre os periódicos e eventos científicos nacionais relacionados à área de Planejamento Urbano e Regional e Demografia. Os resultados do cruzamento de palavras-chaves afetas à temática habitacional trazem indicativos de descolamento entre a gestão pública e o meio acadêmico e sugerem a necessidade de mais pesquisas, ampliando, assim, a discussão teórica e empírica com respeito ao assunto.

No artigo **Migração interna de mestres e doutores no Brasil: algumas considerações**, Avellar explora analiticamente as funções do Sistema Nacional de Pós-Graduação, demonstrando que a mobilidade de pessoal altamente qualificado entre estados e regiões do País tem sido influenciada pela política educacional estatal voltada para a expansão do ensino superior e, principalmente, da pós-graduação. Sua análise transcorre com a aplicação do Índice de Eficiência Migratória (IEM) sobre o fluxo migratório registrado nos censos demográficos de 1991, 2000 e 2010. O autor aponta que a desconcentração do sistema de formação dos mestres e doutores em direção às regiões menos desenvolvidas do Brasil promoveu o aumento da mobilidade, porém, ainda não se pode caracterizar o movimento como de circulação de cérebros, devido à persistência das assimetrias regionais no que tange à capacidade de formação de recursos humanos altamente qualificados.

A política nacional de pós-graduação é também abordada no artigo **Questões pedagógicas do mestrado profissional: uma aproximação ao tema a partir de análises bibliográficas**, de Quaresma e Machado. As autoras analisam o formato de pós-graduação *stricto sensu*, instituído em meados dos anos 90 e cuja orientação se dá em favor da aplicabilidade dos conhecimentos acadêmicos transmitidos. O mestrado profissional é discutido em seus aspectos didáticos e pedagógicos mediante a análise da produção científica existente sobre o assunto. As autoras observam que ainda há pouca literatura produzida a respeito, o que faz com que existam sensíveis lacunas para a construção de estratégias pedagógicas voltadas para a integração teórico-prática e a formação diferenciada de profissionais altamente qualificados para o mercado de trabalho.

No artigo **Análise da utilização da *Grounded Theory* (Teoria Fundamentada nos Dados) na produção científica brasileira entre 2008-2012**, a reflexão concentra-se no emprego de complexa metodologia no processo de investigação científica. Torres et al. identificam a utilização da *Grounded Theory* em teses e dissertações nacionais, depositadas em acervo do IBICT/MCTI, e descrevem algumas peculiaridades dessa utilização, incluindo-se a área temática, a origem institucional dos mestrandos e doutorandos e a preferência pelo uso em relação às etapas da pesquisa. Ressalta-se que, apesar da diversidade de áreas do conhecimento que adotam a metodologia, o seu emprego ainda precisa ser mais bem definido conceitualmente. Com base na análise dos autores referenciados nas produções científicas, os resultados apontam para a falta de clareza por parte dos usuários no que diz respeito à base epistemológica escolhida.

Na seção Debates, no artigo **Programas de pós-graduação: um espaço para discussões críticas sobre a formação e o exercício profissional do jornalista**, Bernardo defende a importância hodierna dos estudos pós-graduados para a qualificação de pessoal na área de Jornalismo. A autora argumenta que as mudanças nas diretrizes curriculares nacionais que passaram a nortear o exercício da profissão desde a década passada e outras que ainda estão por vir corroboram o papel fundamental assumido pelos programas de pós-graduação

como espaço privilegiado para oferecer o conhecimento teórico-crítico necessário à formação do docente e do profissional em Jornalismo.

Abrindo a seção Experiências, com o trabalho **Avaliação da disciplina Formação Didático-Pedagógica em Saúde: a ótica dos pós-graduandos**, Gerab et al. apresentam pesquisa feita com estudantes de pós-graduação da Universidade Federal de São Paulo a fim de conhecer sua satisfação com a disciplina ministrada no Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde. Por meio de questionário aplicado aos discentes, os autores analisam quanti-qualitativamente as informações concernentes ao desenvolvimento da disciplina, ao aproveitamento da proposta pedagógica, à carga horária e infra-estrutura, à realização de atividades individuais e coletivas e à participação em sala de aula. Os resultados acenam favoravelmente às dinâmicas adotadas na condução do curso e evidenciam a sua contribuição na formação docente.

No artigo **A educação *on-line* na pós-graduação *stricto sensu*: a experiência de um mestrado profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública**, Pardim e Maccari exploram as percepções sobre curso *stricto sensu* a distância manifestadas pelos discentes envolvidos e pela coordenação do programa ministrado na Universidade Federal de Juiz de Fora. O diálogo estabelecido é construído com base em relatos oriundos de entrevistas realizadas e de questionário sobre a experiência vivenciada com o curso em andamento, instrumentos dos quais são extraídas as impressões. Os autores reconhecem o caráter inovador dessa experiência, por se tratar de um formato de pós-graduação *stricto sensu*, com vocação profissional e, ao mesmo tempo, realizada a distância, sendo, portanto, ainda incipiente de parâmetros no Brasil.

Outra experiência sobre o mestrado profissional é descrita por Oliveira, Amâncio Filho e Pinto, em **Características e expectativas dos inscritos no processo seletivo do mestrado profissional em Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde**. Neste artigo, são apresentadas as características dos candidatos e suas proposições temáticas para o desenvolvimento de estudos no curso implantado pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz. Os autores sinalizam para a perspectiva de o mestrado profissional em andamento

estar cumprindo o seu papel de associar a teoria à prática, visto que são observadas convergências entre a origem institucional dos candidatos e as respectivas propostas de estudos com os objetivos do curso de formar competências para as instâncias estratégicas do Sistema Único de Saúde.

Encerrando a seção com o artigo **Orientação coletiva: uma experiência bem-sucedida**, Mendes, Paganini e Bocchiglieri discorrem sobre a metodologia adotada em cursos de pós-graduação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. A dinâmica consiste de reuniões mensais com os orientandos, nas quais, coletivamente, os respectivos projetos de pesquisa são trabalhados, e os compromissos com respeito ao desenvolvimento dos estudos são estabelecidos. Nesses momentos, há uma inversão da lógica convencional de aprendizagem, passando a iniciar-se pela apresentação oral do projeto de pesquisa para findar-se com a elaboração textual. Os autores concluem que, após 11 anos de adoção, a metodologia da orientação coletiva vem propiciando o alcance de uma variedade de benefícios que são compartilhados por todos os envolvidos.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a todos aqueles que contribuíram para a realização deste número – autores e avaliadores das contribuições autorais, equipe editorial, Conselho Editorial e Comitê Científico da RBPG – o empenho e a dedicação.

Maria Luiza de Santana Lombas
Editora